

Artigo do dia



Elton Brasil de Souza

é professor de pós-graduação na ESPM e executivo da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade.

[Veja outros artigos deste autor](#)

[Veja outros autores](#)

[Envie um artigo](#)

A excelência da gestão na educação: os exemplos do Piauí e de Barra do Chapéu (SP)

Dois rankings que classificam o ensino no país surpreenderam ao divulgar seus Primeiros, foi a notícia de que o Instituto Dom Barreto, escola do Piauí, ficou em primeiro no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Depois foi a conclusão de uma pesquisa do Ministério da Educação (MEC), que apontou o município de Barra do Chapéu, no interior de São Paulo, como aquele que tem as melhores escolas públicas de ensino fundamental local, de vocação rural, oferece a melhor quarta série do país. Sem entrar no mérito da eficiência dos critérios usados pelas avaliações e levando em conta apenas que ferramentas que permitem comparar as instituições de ensino e obter um panorama da educação de nível médio brasileira, analisemos o que fizeram essas escolas para se destacarem.

Na avaliação do MEC, que tomou como base o índice de desenvolvimento da educação (Ideb), a campeã Barra do Chapéu tirou nota 6,8. A média alcançada pelos municípios - numa escala de zero a 10. Isso significa um índice quase 80% acima da média de uma região na qual apenas 25% das casas têm banheiro próprio e as ruas não pavimentadas. O desempenho das crianças pode ser comparado ao dos estudantes dos países ricos.

O segredo do sucesso é a boa gestão. No começo do ano, por exemplo, antes de definir o currículo escolar, os alunos das escolas municipais são submetidos a uma prova diagnóstica. O resultado é possível traçar planos mais condizentes com a realidade regional. A medida, o índice de repetência em Barra do Chapéu chegava a 30%; agora é de 10%. Contribuem para esse resultado o fato de os alunos terem aula de reforço e as turmas, no máximo, 25 alunos por classe.

O modelo implementado no interior de São Paulo enfatiza a eficiência de parcerias entre o setor privado e com outras esferas públicas para chegar a resultados positivos. Um exemplo é a parceria com a Universidade Estadual Paulista, por exemplo, levou ao município o primeiro curso de licenciatura em pedagogia. Como doação da Fundação Armando Álvares Penteado, o município recebeu centenas de computadores.

No caso de sucesso do Instituto Dom Barreto, tudo indica que a instituição ressaltou sua atuação, operando em sintonia com os critérios do Modelo de Excelência da Gestão estabelecido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), testado e reconhecido por várias organizações de sucesso. Ao escolher esse caminho, a escola pôde medir a eficácia dos Fundamentos da Excelência em Gestão, característicos de organizações Classe Mundial que atingem um nível diferenciado de qualidade.

Entre as práticas adotadas, o instituto investe sistematicamente em seu corpo e promove palestras ministradas por autores de livros didáticos, patrocina cursos de especialização e viabiliza o planejamento de aulas. Além disso, procura manter uma estrutura impecável, com salas de aula limpas e bem equipadas, a maior biblioteca e um bom laboratório de informática.

Para melhor estruturar os cursos, a escola piauiense também fez benchmarking com propostas que deram resultados em países como Finlândia e Coreia do Sul. Atividades ajudaram a estimular o raciocínio e ampliar os horizontes dos estudantes. Observe que o Instituto Dom Barreto tem visão de futuro e inova, a começar pela manutenção de uma liderança ativa. A exemplo das organizações que atingem o nível de excelência, valoriza colaboradores, promove o aprendizado organizacional, desenvolve parcerias com informações no mercado e gera valor. Um dos resultados desse trabalho é que os estudantes conseguem vaga nas melhores universidades do Brasil.

Conhecendo esses exemplos, podemos verificar que o baixo nível de formação dos professores é responsável pela carência de mão-de-obra qualificada em muitas empresas. Mas ainda é ver que os formados apresentam sérias dificuldades de entendimento e não foram estimulados à leitura e ao pensamento crítico e não têm o domínio básico de tudo isso sem contar o lamentável nível de qualificação de professores.

Diante desse contexto preocupante, é urgente uma profunda revisão dos programas de ensino. Os programas estão sendo estruturados com visão de futuro e com entendimento do mercado? Como anda a formação dos professores? Eles têm realmente capacidade para ensinar? Em que modelos do mundo o Brasil se inspira para criar sua estrutura? Estamos gerando valor para o País com base na formação tradicional ou pelo inovador? As organizações são obrigadas a fazer para repor o que as escolas e o Estado não fazem ao longo de anos?

Para a sorte dos brasileiros, ainda há instituições que podem ser citadas como exemplos que fazem as transformações necessárias ao desenvolvimento do País. Não é demais dizer que investir todas as fichas em educação é o melhor caminho para o crescimento econômico do mundo.



R. Desembargador Westphalen, 824 - sala 4 - CEP 80230-100 - Curitiba/PR
Telefone/fax: (41) 3233-7533